

Imprudência no mar ameaça banhistas e mergulhadores

Polícia investiga se ex-salva-vidas teria sido atingido por hélice de embarcação na Barra

LÍVIA VEIGA
REPORTER

O início da tarde da última terça-feira (2) foi de comoção na praia do Farol da Barra: por volta do meio-dia, banhistas avistaram um corpo boiando, que era do mergulhador Erivan José Pedroso. Uma equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada, porém, a vítima já estava sem vida.

Segundo o advogado Mateus Nogueira, representante da família de Erivan e da Associação Baiana de Apneia e Pesca Subaquática em Defesa do Meio Ambiente (Abaps), testemunhas relataram que quando o mergulhador foi retirado da água, apresentava lesões na cabeça e outras partes do corpo. "De acordo com investigações preliminares, as lesões teriam sido provocadas pela hélice de uma embarcação", explica.

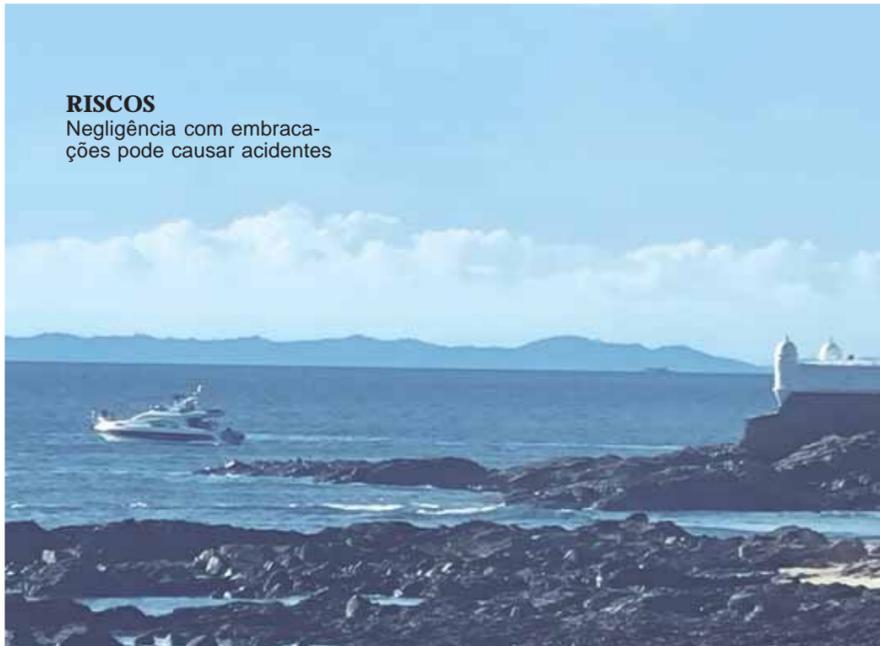
O comerciante Marciano Carneiro conta que viu o mergulhador boiando e quando banhistas o trouxeram para a areia. "Chamaram o Corpo de Bombeiros, depois chegou a polícia. A maré deve ter trazido o corpo para cá, o mar estava agitado ontem. Às vezes, os barcos passam aqui muito perto da areia, mas isso acontece mais pelo Porto da Barra", revela.

Ainda conforme Nogueira, a prática coloca em risco tanto mergulhadores, quanto praticantes de modalidades esportivas e banhistas. Em vídeos publicados por mergulhadores nas redes sociais, embarcações se aproximam, apesar da sinalização. De acordo com o advogado da Abaps, ao avistar as bandeiras, condutores devem reduzir a velocidade e respeitar a distância mínima de 200 metros.

Aposentado, com mais de três décadas de experiência como salva-vidas do Salvamar, Erivan tinha 61 anos e costumava mergulhar na região. No final da manhã, amigos e familiares da vítima realizaram uma manifestação na barra e, por volta das 14h, ele foi sepultado no cemitério Campo Santo.

O advogado da família conta que o próximo passo é aguardar a conclusão da perícia e o resultado de diligências da polícia, para identificação da embarcação que teria atingido a vítima e do condutor. A reportagem entrou em contato com a assessoria da Polícia Civil, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Na tarde de ontem (3), na Barra, mesmo com o movimento intenso de banhistas, diversas embarcações, como lanchas e jetski, foram flagradas circulando em área entre as boias de sinalização e a faixa de areia. No Porto da Barra,



RISCOS
Negligência com embarcações pode causar acidentes

duas lanchas estavam ancoradas ao lado de banhistas, assim como foi visto ao lado do Farol da Barra, onde seus ocupantes da embarcação aproveitavam para dar um mergulho.

Como conta o pescador Paulo Cesar, os condutores das embarcações são imprudentes e passam muito perto dos banhistas, inclusive, em alta velocidade. Segundo ele, a fiscalização da Marinha estava intensa ontem e até às 15h de ontem, fiscais já tinham passado

duas vezes pelo Porto.

FISCALIZAÇÃO

Em nota, a Capitania dos Portos da Bahia (CPBA) informou que "fiscaliza e ordena, rotineiramente, o tráfego aquaviário na sua área de jurisdição, a fim de garantir a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição ambiental provocada por embarcações, conforme previsto na Lei nº 9.537/97 (LESTA), que estabelece as atribuições e competências

da Autoridade Marítima".

Sobre a morte do mergulhador, a CPBA esclarece que enviou, imediatamente, após tomar conhecimento do caso, uma equipe de Inspeção Naval ao local e que a apuração dos fatos está ocorrendo em conjunto com as Polícias Militar e Civil e com o Corpo de Bombeiros Militar.

"Caso seja constatado o envolvimento de uma embarcação no possível acidente, será instaurado um Inquérito sobre Acidentes e

Fatos da Navegação (IAFN) para apurar as causas, responsabilidades e circunstâncias do acidente. É válido esclarecer, ainda, que de acordo com as Normas da Autoridade Marítima, a prática de mergulho com finalidade recreativa é regulamentada por normas específicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)", esclarece a Capitania dos Portos.

A população pode denunciar irregularidades através do e-mail cpba.ouvidoria@marinha.mil.br ou entrando em contato com o número (71) 3507-3777. E para o atendimento de emergências, no mar ou em rios, a Marinha do Brasil disponibiliza o número 185, que opera 24 horas por dia.

Durante a Operação Verão na Bahia, realizada entre 15 de dezembro de 2023 e 29 de fevereiro de 2024, a CPBA realizou 16.072 ações de abordagens a embarcações, com 801 notificações e 64 embarcações apreendidas. A fiscalização contou com cerca de 300 militares, que compuseram equipes de Inspeção Naval, atuando nos mais de 1.000 quilômetros de litoral, rios e na Baía de Todos-os-Santos, a segunda maior baía natural do mundo.

Ao longo de toda a Operação Verão 2023-2024, a Marinha do Brasil abordou, no litoral da Bahia e nas águas interiores, 25.103 embarcações.

Cesta básica de Salvador registra aumento de 1,72% no mês de março

Alguns dos itens que mais subiram de preço foram o tomate, o frango, o arroz e o café

POR: QUÉZIA SILVA
ESTAGIARIA

Aumento de tarifas de transportes públicos e reajuste no preço dos medicamentos são apenas dois exemplos de como os meses de março e abril estão pesando no bolso dos baianos. Além desses, os soteropolitanos contaram com mais uma elevação de preço. De acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), no mês de março alguns alimentos sofreram uma alta de 1,72%, passando a custar R\$ 585,59.

Dos 25 produtos que compõem a cesta básica de Salvador, 13 sofreram uma

alta nos preços. Sendo eles o tomate (16,88%), a cebola (13,22%), a banana-prata (12,09%), o queijo prato (9,36%), os ovos de galinha (7,90%), o frango (4,54%), o flocão de milho (3,57%), o feijão (2,64%), o café moído (2,15%), o arroz (1,57%), o queijo muçarela (1,55%), o carne de segunda (1,26%) e o leite (0,34%).

A microempreendedora Ana Paula Fonseca Silva trabalha no ramo alimentício. Ela relata que percebeu que muitos alimentos subiram de preço e que também sumiram das prateleiras. "Percebi bastante esse aumento, as hortaliças e temperos foram um dos produtos que me deixou mais chocado. Esse aumento me afetou

muito pelo fato de ter que escolher quais produtos é possível comprar naquele mês e deixar muitas coisas importantes fora da lista".

Ainda de acordo com Ana, ela precisou repassar o aumento para os clientes para não sair no prejuízo: "Tivemos de realizar mudanças na nossa tabelas de preços para continuar oferecendo o melhor avisando que os produtos sofreram aumentos", disse.

Segundo o levantamento da SEI, para conseguir comprar a cesta básica no mês de março, seria preciso trabalhar cerca de 98h, o que comprometeria 44,84% da renda mínima. O economista e vice-presidente do Con-

selho Regional de Economia da Bahia (Corecon-Ba), Edval Landulfo, pontua que as primeiras pessoas a sentirem o impacto da alta no preço dos alimentos são, justamente as famílias de baixa renda, que recebem até dois salários mínimos.

"A partir do momento em que uma determinada classe social, como as famílias da classe D e E, deixa de comprar um determinado produto que seria básico para comprar um de baixa qualidade, aí você percebe que qualquer oscilação nessa cesta básica, ela demonstrará que a classe menos favorecida é a que sofre primeiro esse impacto, é a que vai deixar de consumir um

determinado produto ou substituir o seu consumo por um de baixa qualidade", falou.

Bacharel em Psicologia, Joseane Melo Barros conta que gasta cerca de R\$1.200 por mês no mercado e que percebeu que produtos como o frango, arroz e carne aumentaram no último mês. Apesar disso, Joseane usa estratégias na hora de ir às compras. "Algumas mudanças que fiz, foi não comprar tudo no início do mês, e só comprar quando estão em promoção. Além disso, eu compro os itens em promoção em quantidade maior, para economizar um pouquinho no mês seguinte", revelou.

É comum que muitas famílias baianas precisem

"descobrir um santo para cobrir outro", ou seja, deixam de comprar um alimento caro, por um mais em conta e de baixa qualidade. Diante disso, o economista Edval Landulfo, dá algumas orientações para economizar nos supermercados.

"A pesquisa de preço tem que existir em toda ocasião, em compra de qualquer produto, seja alimentar ou não. Para sair para fazer compras, tem que ter uma lista tanto do que vai comprar nos mercados e também nas feiras. Para produtos industrializados, comprar numa menor quantidade para que essas empresas também sintam esses impactos e possam gerar promoções", orientou.

ESTAÇÕES

Áreas livres do BRT ganham espaços de lazer e lojas

Além de darem suporte à mobilidade urbana, as estruturas do BRT também passam a promover para a população de Salvador estímulo ao esporte, lazer e geração de renda. O prefeito Bruno Reis entregou nesta quarta-feira (3) a urbanização das áreas livres sob os elevados das estações Hiper e Cidadela, na Avenida ACM, visando a dinamização desses espaços.

Com investimento de R\$18 milhões, o projeto envolveu a implantação de uma série de equipamentos, como lojas comerciais, parque infantil, quadras, campo de futebol e a maior pista de skate da cidade. A obra faz parte do pacote de ações em comemoração aos 475 anos da capital baiana.

A proposta das intervenções foi ressignificar o entorno das estações e das áreas embaixo dos elevados do modal, dando um novo sentido a elas ao oferecer mais infraestrutura e qualidade de vida, sobretudo a quem vive nas localidades da Polêmica, Alto do Saldanha, Candéal e Santa Cruz.

"O BRT é mais do que uma obra de transporte público, mas é de mobilidade, porque resolveu os engarrafamentos nesta região e de infraestrutura, porque aca-



OBRAS Tiveram investimento de R\$ 18 mi

bou com os alagamentos. Esses novos equipamentos implantados vão proporcionar à comunidade espaços de lazer, inclusive com lojas que poderão ser exploradas comercialmente em diversos produtos, proporcionando oportunidades de trabalho e de emprego", destacou Bruno Reis.

O chefe do Executivo municipal acrescentou que a Prefeitura lançará editais de concessões dos espaços para que o privado faça a exploração das lojas que serão ocupadas com farmácias, delicatessens, mercados, lanchonetes, entre outros empreendimentos, mediante contrapartida para o município.

"Também já está em curso a elaboração do projeto de urbanização da área da estação do Vale das Pedrinhas. Embaixo daquele elevado haverá o mesmo conceito. Estamos discutindo com a comunidade quais são os equipamentos e intervenções que vamos realizar no local, para possibilitarmos que o cidadão utilize um espaço que passará a ter grande utilidade", frisou Bruno Reis.

O prefeito visitou a área da estação Cidadela e se deslocou até a do Hiper num ônibus do BRT que já faz parte da nova frota que rodará no segundo trecho do sistema (entre Cidade Jardim até a Lapa), cuja obra será inaugu-

rada nos próximos dias. Os veículos têm capacidade mais ampliada para os usuários e possuem 15 metros de extensão.

ATRATIVOS

Dentre os equipamentos criados para a prática esportiva nas áreas das estações do Hiper e Cidadela estão um campo de futebol, duas quadras poliesportivas, quadra de basquete, estrutura para futebola, quadra de areia, quadra de futevôlei, tênis de mesa e pista de skate. Também foram implantadas academias ao ar-livre, parque infantil com brinquedos, bicicletário e praças de convívio.

Jornada de Direito mobiliza protagonistas do sistema de justiça e de saúde

A I Jornada de Direito da Saúde está marcada para os dias 13 e 14 de junho de 2024, na sede do Conselho da Justiça Federal, em Brasília (DF). O evento é uma realização do Centro de Estudos Judiciários (CEJ), do Conselho da Justiça Federal (CJF), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

O objetivo da Jornada é proporcionar uma análise crítica de propostas relacionadas ao Direito da Saúde, a partir de debates entre

Magistrados(as), Procuradores (as), advogados (as) públicos(as) e privados(as), pro fes sores (as), especialistas convidados (as) e interessados(as) na matéria.

A Coordenação-Geral do evento é do Vice-Presidente do CJF, Diretor do CEJ e Corregedor-Geral da Justiça Federal, Ministro Og Fernandes. Já a Coordenação Científica é exercida pelo Corregedor Nacional de Justiça, Ministro Luís Felipe Salomão, e pelo Diretor-Geral da Enfam, Ministro Mauro Campbell Marques.

Sesab promove Feira da Inclusão para pessoas com deficiência

Como parte das ações de inclusão social das pessoas com deficiência e no transtorno do espectro autista (TEA), a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), em parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia promove, no próximo sábado (6), a Feira da Inclusão, ação que vai oferecer serviços de saúde e cidadania para pessoas com deficiência visual, motora, auditiva e intelectual.

A iniciativa vai acontecer no Centro de Atenção à Saúde de Prof. Dr. José Maria de Magalhães Netto, no Parque Bela Vista, em Salvador, onde funciona o Centro Estadual de

Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (Cepred), das 8h às 17h, e terá 100% dos atendimentos agendados.

Serão ofertadas 240 vagas para serviços oftalmológicos, 240 vagas para emissão de RG e 170 vagas para serviços odontológicos. Na ocasião, também será possível realizar o cadastramento da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), serviço que será promovido pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia (SJDHDS).